

CONVERSA REVIGORANTE (COLOQUIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conversa revigorante* é a interlocução informal, agradável, cativante, respeitosa, afável, benéfica e motivadora, entre duas ou mais consciências, conhecidas ou desconhecidas, capaz de estabelecer trocas energéticas, afetivas e intelectuais renovadoras do ânimo dos participantes e passível de promover a expansão ideativa e interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *conversar* deriva do idioma Latim, *conversor*, “encontrar-se habitualmente num mesmo local; frequentar; conviver”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *re* procede igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *vigor* vem do mesmo idioma Latim, *vigor*, “vigor; força do corpo; robustez; energia; vitalidade”. Apareceu no Século XV. O termo *revigorante* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Conversação revigoradora. 02. Interlocução revitalizante. 03. Colóquio confortativo. 04. Bate-papo animador. 05. Diálogo fortalecedor. 06. Papo edificante. 07. Prosa harmonizadora. 08. *Tête-à-tête* enriquecedor. 09. Intercomunicação assistencial. 10. Nutrição convivencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 16 cognatos do vocábulo *conversar*: *conversa*; *conversabilidade*; *conversação*; *conversacional*; *conversada*; *conversadeira*; *conversado*; *conversador*; *conversa-fiada*; *conversante*; *conversativa*; *conversativo*; *conversável*; *desconversação*; *desconversar*; *desconversável*.

Neologia. As duas expressões compostas *conversa revigorante breve* e *conversa revigorante prolongada* são neologismos técnicos da Coloquiologia.

Antonimologia: 01. Conversa fatigante. 02. Conversa à-toa; conversa fiada; conversa oca; lero-lero. 03. Conversa de cerca-lourenço; conversa mole; conversa para boi dormir; papo-furado. 04. Conversa fastidiosa; ladainha; lenga-lenga; *nhe-nhe-nhem*. 05. Conversa atrapalhada. 06. Conversa árida; conversa forçada. 07. Conversa tatibitate. 08. *Blá-bla-blá* dispersante; falatório vazio; tagarelice vã. 09. Papo azedo. 10. Conspiração baratroférica.

Estrangeirismologia: o *know-how* comunicacional; o *rapport* interconsciencial; o *ap-proach* afetivo; o *link* intelectual; o *feedback* ideativo; o *insight* elucidativo; o *upgrade* convivencial; o dito *1 word leads to another*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Conviviologia Cosmoética.

Coloquiologia: a iniciativa de *puxar conversa*; a disponibilidade mútua para *2 dedos de prosa*; a escolha de *dar trela* cosmoeticamente; o posicionamento de não *jogar conversa fora*; a disposição de *trazer à baila* tema evolutivo; as interações energéticas no *conversa vai, conversa vem*; o interesse recíproco mantendo a *conversa de vento em popa*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade fraterna; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; a exposição cosmoética da autopensenização; a maturidade consciencial explicitada na condução de diálogo aberto, franco e ponderado.

Fatologia: a conversa revigorante; o bate-papo reequilibrador; a interlocução amistosa; o acolhimento fraterno; o aconchego afetivo; a descoberta de afinidades; a estimulação intelectual; o contato circunstancial; o encontro providencial; o intervalo da atividade; a pausa na jornada; o momento de relaxe entre turnos laborais; o fim do expediente; a hora do lazer útil conjunto;

os pontos de encontro homeostáticos; o almoço produtivo; o lanche prolífico; o entretenimento sadio; as habilidades de conversação; a fluência comunicativa natural, fácil e prazerosa; a proposição e alimentação mútua de temas; o surgimento natural de assuntos; a mudança quase imperceptível de assuntos na conversação fluida; a atenção ao ritmo, tom e *timing* da conversação; a hora de *tomar a palavra*; a hora de *passar a palavra*; o atilamento quanto ao término da interlocução; os sinais da acabativa conversacional; o empenho em não deixar o papo murchar, desandar ou escorregar na cosmoética; o desvelo em não abusar do tempo alheio; o autodiscernimento quanto aos limites da perda de tempo e da fuga às obrigações pessoais; o ato inteligente de buscar elevar o nível cosmoético das conversações rotineiras.

Parafatologia: o bate-papo energizante; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois do colóquio; o acoplamento energético entre os envolvidos; a interleitura parapsicosférica; a admissão da onipresença de paratestemunhas; a montagem de campo energético interassistencial; a doação energética; os heterodesassédios; as iscagens lúcidas; a predisposição à presença de amparadores extrafísicos e parassistidos; a abertura às inspirações interlúdicas; a mensagem amparadora transmitida inconscientemente pelo interlocutor; os parabanhos energéticos compartilhados; o avanço no parapsiquismo cosmoético favorecendo as conversações interdimensionais revigorantes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo homeostático das frequentes conversas revigorantes entre os mesmos interlocutores*; o *sinergismo interrelacional intenção cosmoética–clareza comunicativa*; o *sinergismo potente das amizades*.

Principiologia: a teática do *princípio da descrença*; o *princípio da evolução interassistencial conjunta*; o *princípio pessoal da intercooperação cotidiana*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: os *códigos linguísticos*; os *códigos de expressão facial*; os *códigos sociais de boa convivência*; os *códigos de etiqueta social*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* fundamentando a seleção dos temas dialogados; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* qualificando as temáticas das conversas a 2; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* estipulando as pautas das discussões coletivas.

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas*.

Tecnologia: a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; as *técnicas comunicativas*; as *técnicas diplomáticas*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas da Histrionologia*; a *técnica da omissuper*; a *vigilância quanto à técnica espúria de manipulação consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos do vício do bate-papo vazio na alienação grupal*; os *efeitos do vício do bate-boca interassediador na desagregação grupal*; os *efeitos do vício do papo-furado na desconfiança interconsciencial*; os *efeitos do vício da tagarelice maledicente na intoxicação holopensênica*; os *efeitos do hábito da conversa fraterna no convívio sadio*; os *efeitos do hábito da conversa afiada na produtividade heurística*; os *efeitos do hábito da conversa revigorante na harmonização consciencial*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses nas conversas revigorantes intelectuais*.

Ciclogia: o *ciclo alternante falante-ouvinte*; o *ciclo circunstancial assistido-assistente*; o *ciclo doação-recepção energética*; o *ciclo assim-desassim*.

Enumerologia: a *comunicação de informações e ocorrências*; o *intercâmbio de experiências e casuísticas*; o *somatório de ideias e conhecimentos*; o *consenso de impressões e interpretações*; a *combinação de energias e afetos*; a *troca de confidências e desabafos*; a *construção de vínculos e simpatias*.

Binomiologia: o binômio *conversa presencial–conversa telefônica*; o binômio *conversa espontânea–conversa induzida*; o binômio *comunicação verbal–comunicação não verbal*; o binômio *amizade–cortesia*; o binômio *descontração–interconfiança*; o binômio *autocrítica–heterocrítica*; o binômio *admiração–discordância*; o binômio *diálogo–desinibição*.

Interaciologia: a interação *boa educação–boa conversa*; a interação *bom de conversa–bom ouvinte*; a interação *cultural confraternização–alimentação*; a interação *social boa mesa–bom papo*; a interação *falta de assunto–silêncio desconfortável*; a interação *paciência–intercompreensão*; a interação *intercomunicação empática–esclarecimento interpares*.

Trinomiologia: o trinômio *interlocutor disponível–abordagem precisa–momento adequado*; o trinômio *boa cognição–boa memória–bom diálogo*; o trinômio *boa educação–boas maneiras–boa conversação*; o trinômio *bem informado–bom argumentador–bom de papo*; o trinômio *interesse comum–motivação relacional–conversa afiada*; o trinômio *observação atenta–escuta técnica–olho clínico*; o trinômio *abertismo consciencial–hiperacuidade interassistencial–proatividade comunicativa*.

Polinomiologia: o polinômio *postura–olhar–voz–gesto*; o polinômio *olhar–face–discurso–ECs*; o polinômio *assistencial observar–interpretar–ponderar–intervir*; o polinômio *cenário correto–tempo preciso–atuação competente–mensagem relevante*.

Antagonismologia: o antagonismo *intercomunicação / monólogo*; o antagonismo *diálogo / interrogatório*; o antagonismo *comunicação taquirrímica / verborragia*; o antagonismo *boa conversa / papo inconveniente*; o antagonismo *esclarecimento / doutrinação*; o antagonismo *transparência consciencial / dissimulação*; o antagonismo *argumentação fatuística / achismo*.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à manutenção de diálogo atento, educado e útil; a lei da empatia evolutiva.

Filiologia: a neofilia; a coloquifilia; a comunicofilia; a conviviofilia; a interassistencialfilia; a cognofilia; a consciencialfilia.

Holotecologia: a coloquioteca; a comunicoteca; a convivioteca; a etiquetoteca; a diplomacioteca; a cosmoeticoteca; a interassistencialoteca.

Interdisciplinologia: a Coloquiologia; a Comunicologia; a Interassistencialologia; a Cosmoeticologia; a Laringochacologia; a Histrionologia; a Conviviologia; a Vinculologia; a Intercompreensiologia; a Energossomatologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a roda de amigos evolutivos; a amizade raríssima.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o conversador; o confabulador; o interlocutor; o amigo; o colega; o desconhecido.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a conversadeira; a confabuladora; a interlocutora; a amiga; a colega; a desconhecida.

Hominologia: o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens colloquialis*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conversa revigorante *breve* = a interlocução amistosa e revitalizante sustentada por minutos, a mais comum; conversa revigorante *prolongada* = a interlocução amistosa e revitalizante sustentada por horas, sem dispersões e improdutividades, a mais rara.

Culturologia: a cultura da *Conviviologia Evolutiva*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 contrapontos entre a conversa revigorante e a condição oposta, extrema, denominada didaticamente de conversa fatigante:

Tabela – Conversa Revigorante / Conversa Fatigante

N ^{os}	Conversa Revigorante	Conversa Fatigante
01.	Desanuvia o ambiente convivencial	Pesa o ambiente convivencial
02.	Expande as ideias	Mexe com as emoções
03.	Facilita a atuação de amparadores	Atrai as intrusões de assediadores
04.	Faculta o relaxamento psicofísico	Provoca tensão psicofísica
05.	Instiga à ponderação	Obnubila a lucidez
06.	Investe no otimismo ponderado	Generaliza no pessimismo radical
07.	Orienta-se pelo traforismo	Pauta-se no tráfario
08.	Pacifica as energias conscienciais	Exaure as energias conscienciais
09.	Predis põe à satisfação benévola	Instiga à satisfação malévola
10.	Prevalece a intenção cosmoética	Predomina a intenção patológica
11.	Promove bem-estar convivencial	Reforça desafeições e exclusões
12.	Renova o ânimo existencial	Gera ressaca moral ou cosmoética

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conversa revigorante, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
05. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
06. **Coloquialismo:** Conviviologia; Neutro.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Esclarecimento inter pares:** Interassistenciologia; Homeostático.

09. **Garimpagem interlocutória:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
11. **Interlocação:** Coloquiologia; Neutro.
12. **Minitares:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
14. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Relação Interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.

AS CONVERSAS REVIGORANTES ROTINEIRAS PROMOVEM O BEM-ESTAR INTERCONSCIENCIAL, TENDO RELEVANTE PAPEL NA CRIAÇÃO, FORTALECIMENTO E LONGEVIDADE DOS LAÇOS DE AMIZADE E DO DUPLISMO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, entabula conversas revigorantes cotidianamente? Já contabilizou os resultados evolutivos hauridos para si e para os demais envolvidos?

Bibliografia Específica:

1. **Del Prette, Almir; & Del Prette, Zilda; *Psicologia das Relações Interpessoais: Vivências para o Trabalho em Grupo***; 232 p.; 7 caps.; 143 enus.; 2 esquemas; 2 fotos; 2 microbiografias; 4 tabs.; 40 técnicas; 113 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; Vozes; Petrópolis, RJ; 2001; páginas 30 a 102.
2. **Ferrazzi, Keith; & Raz, Tahl; *Nunca almoce Sozinho: O Guia para as Relações Profissionais de Sucesso*** (*Never Eat Alone, And others Secrets to Success, One Relationship at a Time*); revisoras Sofia Ramos; & Teresa Leandro; trad. Carla Pedro; 352 p.; 4 seções; 31 caps.; 18 enus.; 1 ilus.; 10 microbiografias; alf.; 24 x 15 cm; br.; 3ª Ed.; Actual Editora; Lisboa; Portugal; 2007; páginas 117 a 122 e 171 a 187.
3. **Maldonado, Maria Tereza; & Garner, Alan; *A Arte da Conversa e do Convívio***; 160 p.; 14 caps.; 2 esquemas; 1 gráf.; 1 ilus.; 2 microbiografias; 4 tabs.; 72 refs.; 20 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; Saraiva; São Paulo, SP; 1999; páginas 9 a 40.
4. **Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 116 a 119, 123, 125, 346, 396, 403, 422 e 650.

A. L.